



I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS EM NUTRIÇÃO

Nome da pessoa ELIANA FIGUEIREDO RODRIGUES
Título do trabalho PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM MULHERES DE SEGMENTOS PAUPERIZADOS DA CIDADE DE MANAUS.

Descrição

O AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE PRINCIPALMENTE NOS ESTRATOS DE RENDA MAIS BAIXA É RELEVANTE, EM CONSEQUÊNCIAS DAS MODIFICAÇÕES NO PADRÃO ALIMENTAR E ESTILOS DE VIDA, ACARRETANDO CONSEQUÊNCIAS DANOSAS PARA A SAÚDE, SENDO A OBESIDADE CONSIDERADA COMO UM DOS MAIS GRAVES PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA DA ATUALIDADE. O PRESENTE ESTUDO OBJETIVOU A VERIFICAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO SOBREPESO E DA OBESIDADE EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA, RESIDENTES NA ZONA NORTE DA CIDADE DE MANAUS - AM, REGIÃO DE PERIFERIA DA CIDADE, ONDE VIVE A POPULAÇÃO DE MENOR PODER AQUISITIVO. FORAM APLICADOS QUESTIONÁRIOS SOBRE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E AFERIDAS AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS (PESO E ALTURA) EM 351 MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA. PARA A CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL UTILIZOU-SE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC), ADOTANDO-SE OS PONTOS DE CORTE PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS (1995). E PARA A TABULAÇÃO DOS DADOS, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE ATRIBUTOS ESTATÍSTICOS O PROGRAMA STAT - EPI-INFO 6.0. CONSTATOU-SE NO UNIVERSO ESTUDADO, QUE 30,3% DAS MULHERES APRESENTARAM CARACTERÍSTICAS DE SOBREPESO (IMC DE 25,0 À 29,9) E 9,2% DE OBESIDADE (IMC > 30); 87,7% DAS MULHERES COM SOBREPESO E 93,8% DAS OBESAS ESTAVAM NA FAIXA DE RENDA PER CAPTA DE ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL; 78,3% DAS MULHERES COM SOBREPESO E 81,3% DAS OBESAS, ENCONTRAVAM-SE NO MOMENTO DA PESQUISA, DESEMPREGADAS OU COM ATIVIDADE ECONÔMICA INFORMAL; 56,6% DAS MULHERES COM SOBREPESO E 65,5% DAS OBESAS, VIVIAM EM RESIDÊNCIAS COM MAIS DE 4 PESSOAS POR DOMICÍLIO E 56,1% DAS MULHERES COM SOBREPESO E 67,5% DAS OBESAS, POSSUÍAM BAIXA ESCOLARIDADE (ENSINO FUNDAMENTAL OU ANALFABETISMO). PORTANTO, SE CONCLUI QUE É ALTA A PREVALÊNCIA DO SOBREPESO E DA OBESIDADE NOS SEGMENTOS PAUPERIZADOS DA CIDADE DE MANAUS, ONDE A FALTA DE RECURSOS, A AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS POR DOMICÍLIO E A BAIXA ESCOLARIDADE, INDICAM FAVORECEREM AO CONSUMO INDISCRIMINADO DE DIETAS DESBALANCEADAS E ALTAMENTE ENERGÉTICAS, QUE ASSOCIADO AO SEDENTARISMO LEVAM A POPULAÇÃO AO RISCO DE DOENÇAS CRÔNICAS. PALAVRAS-CHAVE: IMC; IDADE REPRODUTIVA; SOBREPESO; OBESIDADE.